



Relatório da Diretoria 2022

A toda a comunidade dos esportes sobre rodas no Brasil:

Em nome da Diretoria e dos Comitês Técnicos da CBHP, venho relatar as atividades nacionais realizadas e os resultados internacionais obtidos por nossas Delegações ao longo do ano de 2021:

Apesar das dificuldades que todas as modalidades esportivas sofreram (e não só aquelas sobre rodas), para manter seus atletas em treinamento ao longo dos meses da Pandemia, três de nossos Comitês Técnicos conseguiram entregar Eventos nacionais de muito bom nível técnico e alto astral entre todos os participantes, que muito colaboraram ao cumprir com os protocolos sanitários criados para os Eventos. Foram eles:

Patinação Artística:

- Campeonato Brasileiro/Torneio Nacional de Patinação Artística (adiado de 2020): Joinville/SC
- Campeonato Brasileiro/Torneio Nacional de Patinação Artística de 2021: Santos/SP

Em ambos os Eventos tivemos uma participação massiva dos atletas (cerca de 500 em cada um), demonstrando a vontade e o interesse da grande maioria em retornar às pistas.

Patinação de Velocidade:

- Campeonato Brasileiro (Etapa de Rua): Brasília/DF

Neste Evento, ainda que com um número pequeno de participantes, houve um recorde nacional histórico com patinadores de oito Estados: Brasília, Santa Catarina, Goiás, Minas Gerais, Ceará, Amazonas, Pará e São Paulo, em todas as categorias, desde os Estreantes até os Masters.

Hóquei em Linha:

- Copa do Brasil (Seniors)
- Campeonato Nacional de Hóquei em Linha (categoria Menores e Feminino).

Os Eventos nacionais, serviram como base para a formação das Delegações da CBHP que representaram o Brasil no Campeonato Mundial de Patinação Artística em Assunção/PGY; no Campeonato Mundial de Patinação de Velocidade em Ibagué/COL e nos I Jogos Panamericanos da Juventude em Cali/COL.

O Hóquei em Linha não pode participar do Campeonato Mundial, devido ao fechamento das fronteiras da Itália, à época. No entanto, o Brasil logrou conquistar um título internacional inédito para a modalidade na categoria Juniors, no Evento Desafio Internacional, na Colômbia.

Tivemos assim, muito honrosas participações nestes importantes Eventos internacionais obtendo inclusive, resultados históricos na Patinação de Velocidade.

Na Patinação Artística, com uma Delegação composta por mais de mais de 100 pessoas, DEZ de nossos atletas, além de DOIS Grupos de Shows, colocaram-se entre os TOP 10 do mundo.

E foi assim que nossos Atletas, seus Técnicos e Dirigentes bem como nossos Juízes puderam, finalmente e com obstinação, realizar o sonho de voltar às pistas com saúde, sem incidentes e livres de contágios. Nossa gratidão a todos!



Principais resultados esportivos obtidos em 2021:

Patinação Artística: Mundial de Assunção, Paraguai:

Categoria Juniors:

Maria Joaquina: 2º lugar (Livre Inline)
Bianca Gasparini: 4º. lugar (Figuras)
Luiza D'Angelo: 4º. lugar (Livre)
Stela Rocha: 5º. lugar (Solo Dance) e 8º. lugar (Figuras)

Kevin Medziukevicius: 4º. lugar (Figuras)
Erik Medziukevicius: 4º. Lugar (Solo Dance), 5º. lugar (Livre) e 6º. Lugar (Figuras)
Thiago Tortato, 8º. lugar (Solo Dance)
Arthur Alcorde: 8º. lugar (Livre)

Categoria Seniors:

Bianca Ameixeiro: 4º. lugar (Solo Dance), 6º. lugar (Livre)** e 7º. lugar (Figuras)
Sara Castillo: 8º. lugar (Livre)

** Classificada para os World Games 2022 (Birmingham/FLA – EUA)

Felipe Werle: 3º lugar (Figuras) - terceiro pódio consecutivo em Mundiais: Ouro em Nanjing/2017; Prata em Barcelona/2019 e Bronze em Assunção/2021.

Grupos de Show:

Mini Grupo Clube de Regatas Saldanha da Gama, de Santos/SP: 3º. lugar
Mini Grupo Dynami (AABB de Porto Alegre/RS): 8º. Lugar

I Jogos Panamericanos da Juventude em Cali, Colômbia:

Erik Medziukevicius: medalha de prata (Livre)
Bruna Wurts: medalha de bronze (Livre)

Patinação de Velocidade: Campeonato Mundial de Ibagué, Colômbia:

O Velocista Guilherme Abel Rocha conseguiu (na categoria Juniors) os melhores resultados do Brasil na história desta modalidade, tendo ficado entre os TOP 10 do mundo em três Provas: 5º. lugar (100mts), 7º. lugar (200mts) e 9º. lugar (500mts).

I Jogos Panamericanos da Juventude em Cali, Colômbia:

Guilherme Abel Rocha conquistou as históricas 2 primeiras medalhas de ouro na modalidade em Jogos Panamericanos (200 mts e 500 mts) **

** Classificado para os Jogos Panamericanos de 2023 (Santiago, Chile)



Novos desafios nos esperam em 2022!

Atravessamos 2020 e 2021 sob o medo da Pandemia e 2022 já nasce sob a sombra de uma nova variante. Segundo os especialistas, isto será o que teremos de enfrentar ainda por muito tempo. Resiliência!

Neste período, lamentamos a perda de entes queridos, de conhecidos e ainda estamos convivendo com algumas sequelas e sequelados, por tudo o que passamos.

Mas as boas notícias vêm do crescente número de imunizados em todo o mundo e do aprendizado que tivemos no convívio com o vírus. Os Eventos com público, inclusive os esportivos, há meses já são uma realidade. Ainda que ocorram novos vai-e-vem, o quadro atual nos dá ânimo para seguir planejando e executando nossas atividades, sempre seguindo os devidos protocolos locais momentâneos e as medidas de precaução que hoje são partes integrantes de nossas vidas: uso de máscara, higienização das mãos etc etc.

Assim, o ano de 2022 promete ser o marco de nossa retomada definitiva!

Nossos Comitês Técnicos já estão trabalhando na confecção dos Calendários nacionais e no planejamento para nossa participação nos Eventos internacionais de 2022, cujo ano-esportivo já está calendarizado:

- Em fevereiro/março disputaremos os I Jogos Sul-americanos de Esportes sobre Rodas, que serão os Campeonatos Sul-americanos de oito modalidades, realizados ao mesmo tempo em San Juan, Argentina;
- Em abril/maio, será a vez dos Jogos ODESUR da Juventude (Juniors) em Rosario, Argentina;
- Em julho participaremos dos World Games em Birmingham, EUA;
- Em outubro estaremos presentes nos Jogos ODESUR (Seniors) em Assunção, Paraguai.
- O calendário internacional de 2022 se encerará em novembro com os III World Skate Games (os Campeonatos mundiais de todas as modalidades) em Buenos Aires e San Juan, Argentina.

Quero ainda compartilhar um assunto MUITO IMPORTANTE:

Em 2021, o Comitê Olímpico do Brasil, abraçou as Confederações nacionais Pan-americanas - aquelas hoje não olímpicas, mas que fazem parte do Programa dos Jogos Panamericanos. Fizemos várias reuniões virtuais com os novos gestores do COB onde pudemos expor nossas fortalezas, necessidades e oportunidades de crescimento, gerando uma expectativa muito positiva de receber maior ajuda do COB para a execução de nossas atividades-fim.

O primeiro passo concreto foi a nossa inclusão no Programa GET (Gestão, Ética e Transparência) - antes só disponível às Entidades olímpicas. Através de interações em janelas mensais, pudemos mostrar todas as nuances de nossa Confederação e adequar cada uma das áreas de atuação no que nos foi possível, em nossa atual realidade. Contudo, foi motivo de grande satisfação, o excelente retorno recebido na reunião final de avaliação que tivemos ao final do primeiro ano de trabalhos. Segue o resumo de um detalhado Relatório que recebemos do COB:

“CBHP, Implementação do Programa GET em 2021: Aceitando ao desafio de implementar o Programa GET, mesmo sem receber recursos da loteria federal, a CBHP iniciou o ano de 2021 atendendo a 12 itens propostos pelo Programa para a categoria das Confederações que recebem até R\$ 4 milhões de receita anual. Nas cinco primeiras medições, a entidade desenvolveu ações de Gestão Esportiva, Processos Suporte, Governança e Transparência. Esteve presente em 6 das 8 webinars promovidas pelo Programa em 2021 e participou da Reunião de Performance ocorrida em julho, demonstrando muito comprometimento na evolução de seus processos pela sua liderança. Ficamos muito felizes em poder contar com a CBHP no Programa GET em 2021 e esperamos poder contribuir com sua evolução, também, em 2022.”



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HÓQUEI E PATINAÇÃO

Vinculada ao Comitê Olímpico do Brasil



Este importantíssimo assunto é um grande avanço nas relações entre as Confederações Pan-americanas e o COB, o que nos fez estreitar muito o relacionamento com seus novos gestores, aos quais somos muito gratos. Também nos deu muito ânimo para seguir trabalhando nas muitas melhorias que ainda precisamos apresentar, na certeza de que isto só engrandecerá nossa Entidade e que, com o devido merecimento, colheremos os frutos deste trabalho.

Importante também registrar que, mesmo no auge da Pandemia, um grupo de dirigentes teve a notável atitude de fundar mais uma Federação estadual para fomentar as modalidades da patinação. Assim, damos as boas-vindas aos Diretores da recém fundada Federação Baiana de Patinação, na pessoa do seu Presidente Eduardo Costa Ferreira, que terá todo o apoio desta CBHP para que possa desenvolver seu trabalho em todas as modalidades.

Por fim, quero aproveitar este momento para agradecer uma vez mais a todos os colaboradores diretos e indiretos da CBHP e aqueles Presidentes das Federações estaduais e aos Dirigentes dos Clubes e Equipes que acreditaram ser possível enfrentar as dificuldades e não mediram esforços em trabalhar para que nossos atletas voltassem às pistas no ano que passou.

Assim sendo, **convoco** a todos a ir à luta e dar sequência ao trabalho já iniciado, no momento mais difícil de nossas vidas e de nossa missão esportiva.

FELIZ 2022, MUITA SAÚDE A TODOS!

São Paulo, 01 de janeiro de 2022.

Moacyr Neuenschwander Junior
Confederação Brasileira de Hóquei e Patinação
Presidente

